

NÃO SE NASCE PROFESSOR

Ser professor é uma lenta e metódica metamorfose. É um movimento perpétuo entre a lagarta e o casulo. É um vai - vem contínuo entre o saber e o desaprender. É a adaptação permanente à mudança: dos saberes, das metodologias, das culturas, das tecnologias... Ninguém nasce professor e a sua eficácia não é uma questão de sorte ou acaso. Aqui, como em todo o resto da vida, a sorte, ou acaso, dão muito, muito mesmo, trabalho.

Há um clique, um momento, uma circunstância, e muitas vezes até um imprevisto em que se escolhe ser professor. Aparentemente porque se gosta. Há quem lhe chame um chamamento interior. Outros dizem que é porque ninguém é atraído ao engano, porque se sabe bem o que essa profissão significa, já que desde tenra idade todos a conhecem por dentro.

Porém, é a partir desse singular instante, desse acordar para o futuro, que tudo está por fazer. Porque se trata duma profissão artesanal: faz-se dos gestos das mãos e dos recados do coração, com recurso à uma profana mistura de tradição e de inovação.

Não se nasce professor. Um professor molda-se numa educação inicial e condiciona-se numa aprendizagem permanente, ao longo da vida. Nunca o é, mesmo quando se atreve a julgar que controla o quotidiano. Professor é erosão e reconstrução. É avanço e recuo. É acusação e vítima. É conquistador e sitiado. É lugar santo e profanado.

Ninguém nasce professor e, quem o quiser ser, é bom que saiba da gratificante e complexa tarefa que o aguarda no virar de cada esquina do seu percurso profissional.

Os decisores políticos sabem tudo isto

muito bem. Melhor que muitos professores. Mas preferem fingir que o ignoram. Fica mais barato sustenta-lhes o discurso da soberba e da desconstrução da profissão docente. Uma classe desmotivada, sem alvo e sem estratégia, é fácil de docilizar e de submeter às baixas políticas constrangidas às exigências orçamentais.

É por isso que vivemos uma conjuntura política, econômica, social e até cultural que não motiva a escolha da profissão docente.

Os professores entregues a si próprios, sem acompanhamento nem adequada e suficiente formação complementar sentem sobre os seus ombros o peso da enorme responsabilidade que lhes é imputada pelo Estado e pelas famílias. Vítimas de uma angustiante solidão profissional, cativos dentro das quatro paredes da sala de aula onde trabalham, quantas vezes em condições desmoralizadoras, os docentes atingem perigosos estádios de desencanto, de desilusão e desmotivação profissional.

Por isso urge mudar os políticos e as políticas para que a profissão de professor reencontre os estímulos, incentivos, e até razões para que os docentes se envolvam num processo de motivação e evolução qualitativa das suas capacidades pessoais e profissionais.

A ausência de um código deontológico que ajude a consolidar a cultura profissional dos docentes também não permite que se atenuem os resultados negativos de todas as pressões externas e motiva mesmo o aparecimento de sensações de insegurança e de receio permanentes. Hoje, alguns professores trabalham em condições tão desanimadoras que não conseguem enfrentar com autonomia e liberdade as contradições que todos os dias

encontram dentro das suas escolas.

Proclama-se uma escola inclusiva numa sociedade que não acolhe os excluídos. Pretende-se promover uma escola para todos numa sociedade em que o bem-estar e a cultura só estão ao alcance de alguns; em que a escola não consegue integrar os filhos das famílias vítimas por políticas de incúria. Políticas essas que acentuam o desemprego, o trabalho infantil, a iliteracia, a delinquência, a violência doméstica e coagem muitos pais a verem a escola obrigatória como um obstáculo à incorporação dos filhos no mundo do trabalho, já que esta não lhes é apresentada como uma solução meritocrática, porque as políticas e os políticos se revelaram incapazes de tomar medidas que evitassem as clivagens entre os que tudo têm e os que pouco ou nada possuem.

Arvora-se uma escola em que os valores transmissíveis não encontram acolhimento em inúmeros lares, porque são constituídos por famílias disfuncionais. Uma escola onde se exige o cumprimento de currículos obsoletos e onde a máquina burocrática da administração escolar obriga a incontáveis horas de reuniões em órgãos, departamentos, comissões, sessões de atendimento...

Esta é a autêntica escola pública em que trabalha a maioria dos nossos (excelentes) professores. A escola em que também é preciso (ainda se lembram?) que os docentes tenham tempo para ensinar e os alunos encontrem momentos para aprender. Aprender, aprender sempre, porque essa é a seiva de que se faz um professor.

João Ruivo - doutor em Teoria e História da Educação, mestre em Análise e Organização do Ensino e licenciado em Ciências Antropológicas e Etimológicas.

Nesta Edição

- Sugestões de livros, filmes e sites.....(pág 02)
- Pro dia nascer feliz - Análise e reflexões a partir do filme...(pág 03)
- Cursos e Eventos.....(pág 04)

sugestões de Leitura

DIALOGANDO SOBRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

DIALOGANDO SOBRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Relata de alguns casos clínicos, reunidos em um colóquio em Montreal. Aborda temas como: adoção, criança perversa, psicoses, sexualidade, etc.

Autora: Françoise Dolto
Editora: Papyrus

Françoise Dolto

PAIS E FILHOS - COMPANHEIROS DE VIAGEM



Aborda as questões que permeiam o universo infantil e adolescente e as maneiras de educar os filhos com simplicidade e cumplicidade. Uma obra inspiradora e emocionante, para pais e mães preocupados em formar seres humanos preparados para o futuro.

Autora: Roberto Shinyashiki
Editora: Gente

OS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO

OS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO

Reune artigos e conferências dirigidas a pais e educadores, onde não abordadas situações familiares que afetam o equilíbrio da criança, abordando os sinais que traduzem os sofrimentos infantis.

Autora: Françoise Dolto
Editora: Martins Fontes

Françoise Dolto

HISTÓRIA DA PSICOPEDAGOGIA E DA ABPP NO BRASIL - FATOS PROTAGONISTAS E CONQUISTAS

A proposta desta obra é trocar tópicos de vivências e experiências, que certamente contribuirão, de forma significativa, para o desenvolvimento de todo aquele cujo olhar se volta para os processos que cercam o aprender e o não-aprender.

Autoras: Maria Irene Maluf e
Quêzia Bombonato.
Editora: Wak



sugestões de filmes

* **AS MELHORES COISAS DO MUNDO:** Narra o período de um mês de vida do jovem Hermano e seus amigos, que estudam em um colégio de classe média da capital paulista e enfrentam os dilemas característicos da adolescência: o medo de ser o humilhado da vez, os amores, a melhor amiga, a escola que emburrece.

Diretor: Laís Bodanzky **Tempo:** 107 min. **Ano de lançamento:** 2009 **Pais de Origem:** Brasil **Gênero:** Drama

* **JANELAS DA ALMA:** Dezenove pessoas com diferentes graus de deficiência visual, da miopia discreta à cegueira total, falam como se vêem, como vêem os outros e como percebem o mundo. Aborda o significado de ver ou não ver em um mundo saturado de imagens.

Diretor: João Jardim/Walter Carvalho **Tempo:** 73 min. **Ano de lançamento:** 2009 **Pais de Origem:** Brasil **Gênero:** Documentário

* **UM SONHO POSSÍVEL:** Relata a história de um jovem negro morador de rua, vindo de um lar destruído, que ajudado por uma família branca que acredita em seu potencial.

Diretor: John Lee Hancock **Tempo:** 128 min. **Ano de lançamento:** 2009 **Pais de Origem:** EUA **Gênero:** Drama

* **CENTRAL DO BRASIL:** Uma mulher escreve cartas para analfabetos na estação Central do Brasil, no Rio de Janeiro, e ajuda um menino, após sua mãe ser atropelada, a tentar encontrar o pai que nunca conheceu, no interior do Nordeste.

Diretor: Walter Salles **Tempo:** 112 min. **Ano de lançamento:** 1998 **Pais de Origem:** Brasil **Gênero:** Drama

* **CLUBE DO IMPERADOR:** Um professor completamente apaixonado por seu trabalho, que tem uma vida pacata e totalmente controlada por ele próprio, até entrar em sua vida um novo estudante.

Diretor: Michael Hoffman **Tempo:** 109 min. **Ano de lançamento:** 2002 **Pais de Origem:** EUA **Gênero:** Drama

* **ESCOLA DA VIDA:** Há um novo professor na cidade, e ele está promovendo um verdadeiro pandemônio na escola em que foi trabalhar. Os alunos o amam e os professores o admiram, porém sempre existe alguém que sente inveja de toda essa situação e que fará de tudo para mudar o jogo.

Diretor: William Dear **Tempo:** 90 min. **Ano de lançamento:** 2005 **Pais de Origem:** Canadá/EUA **Gênero:** Aventura

Sites Interessantes

- * www.abpp.com.br (Associação Brasileira de Psicopedagogia)
- * www.abpp30anos.com.br
- * www.sabertv.net (Compartilhando Educação e Cultura)
- * www.alana.org.br (Criança consumo)
- * www.rubemalves.com.br (A casa de Rubem Alves site-oficial)
- * www.bvs-ps.org.br (Biblioteca virtual em saúde)

Expediente:

Informativo Psicopedagógico - Uma publicação do GESPpMA - Grupo de Estudos de Psicopedagogia de Maceió/AL
Responsáveis: Eliane Calheiros Cansanção e Salvione Marinho Tenório
Diagramação: Genildo Júnior
Tiragem: 500 exemplares / Edição: Bimestral (JULIAGO - 2010)
Informações: (82) 3223.4258

"Pro Dia Nascer Feliz" nos defronta com nosso futuro

A universalização do ensino no Brasil fica muito bem nas estatísticas: 97% das crianças frequentam escolas. Mas, ao assistir "Pro Dia Nascer Feliz", dirigido por João Jardim, a certeza que fica é que o acesso à escola não significa muito mais além do acesso em si.

Escolas destruídas, professores sem capacitação, alunos desmotivados são o resultado de uma opção de ensino que resolveu ser abrangente, pagando o preço de nivelar por baixo.

É sobre isso esse brilhante filme -sobre escolas que fingem ensinar alunos que fingem aprender. É também um filme sobre a viabilidade do nosso país e deixa claro que ela depende muito menos de PACs do que de um investimento sólido e prioritário em educação. Grande novidade.

Um estudo do próprio Ministério da Educação concluiu que o investimento de 4,3% do PIB é insuficiente para resolver este problema secular. Segundo o mesmo estudo, seriam necessários 8% do PIB para tal. Não bastasse isso, o foco do investimento em educação no Brasil privilegia a elite, ao investir pesadamente no ensino superior. Enquanto o Prouni serve de bandeira eleitoral, o Fundep mal saiu do papel.

Mas o filme de João Jardim não segue por esta trilha. Conversando com alunos, professoras e diretoras sobre o dia-a-dia de escolas em lugares tão distantes quanto Manari, no sertão de Pernambuco, ou Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, e sem nunca ser panfletário ou óbvio, o filme encontra um viés próprio para nos colocar frente a frente com o nosso futuro.

Numa das seqüências mais dramáticas, assistimos a uma reunião de conselho onde professores decidem se devem ou não aprovar um determinado aluno, sabidamente sem as qualificações para passar de ano. Se o fizerem, certamente prejudicarão a futura turma da qual ele faria parte. Por outro lado, se reprovado, o aluno abandonará a escola e, por já estar com um pé no crime, certamente fará sua opção definitiva. Como resolver tal dilema? Sinuca de bico.

Numa outra seqüência, uma diretora diz que é difícil administrar uma escola onde os professores, assim como deputados, encaram seu número máximo de faltas permitidas por lei como um direito. Os alunos reclamam que, com estas faltas, fica impossível aprender.

A câmera de João vai até uma professora faltosa que confessa que, às vezes,

fica em casa por não ter condições psicológicas de ser agredida sistematicamente. Sinuca de bico outra vez.

Equilíbrio do impasse

Seria muito mais simples se os culpados fossem apontados e condenados, como faz Michael Moore, mas João, que também é o montador do filme (aliás foi pela montagem que ele chegou à direção), não toma nenhum partido. E é justamente o equilíbrio do impasse que nos tira o fôlego.

O contraponto desta situação está numa seqüência rodada no Colégio Santa Cruz, escola particular de elite em São Paulo. Os alunos ali têm o tal privilégio de saltar do drama (da sobrevivência) para a tragédia (da existência humana), como diria Bertrand Russel.

Apesar da coincidência de situações com alunos de escolas da periferia, estão amparados, num ambiente propício ao seu pleno desenvolvimento.

Fica claro que serão estes os alunos que ocuparão as melhores universidades do país, em geral públicas, e revela-se que, perversamente, o sistema de ensino que deveria promover a inclusão social acaba sendo um perpetuador das diferenças.

Não me lembro de outro documentário com tamanha capacidade de nos fazer refletir sobre nosso futuro e ainda por cima emocionar como poucos filmes de ficção são capazes.

Achei que eu pudesse estar meio frágil no dia em que assisti a "Pro Dia Nascer Feliz", mas depois constatei que não fui o único a pagar o mico de derrubar lágrimas no cinema.

Em meio a questões sobre ensino, o filme ainda consegue mergulhar no universo dos adolescentes, com toda a sua carga de incertezas e esperanças diante do mundo adulto no qual estão entrando. Como uma lâmina precisa, o filme corta a alma.

FERNANDO MEIRELLES, 51, é cineasta. Diretor de "Cidade de Deus" (2002) e "O Jardineiro Fiel" (2005), que juntos tiveram oito indicações ao Oscar, ele filmará neste ano "Ensaio Sobre a Cegueira", a partir da obra de José Saramago.

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA

No momento em que a Associação Brasileira de Psicopedagogia completa 30 anos de existência, temos a honra de trazer aos associados e leitores um presente especial: nossa revista foi convidada para fazer parte da BVS-Psi, uma biblioteca virtual em Saúde e poderá muito em breve ser lida diretamente no endereço: <http://www.bvs-psi.org.br/>.

Tal conquista nos dá imensa satisfação, por democratizar o acesso ao conhecimento de nossa área, tornar a revista Psicopedagogia mais interessante academicamente para publicações de autores ligados à academia e permitir que futuramente esteja em outras bases de dados que lhe conferirão cada vez maior visibilidade e credibilidade científica, bem como uma classificação mais expressiva no Qualis.

A inclusão da nossa revista na BVS-Psi, aliada à reformulação recém-concluída de nosso site, com certeza aumentará a visibilidade do conteúdo de excelência publicado em nossa revista e trará incremento à divulgação da produção intelectual da comunidade dos psicopedagogos e profissionais de áreas afins.

PARTICIPE: Filme e Debate - Aguarde programação do segundo semestre/2010, através do site Gesppma.

INSCRIÇÕES GRATUITAS!

Fone: 82-3223.4258



Uma parceria inteligente!!!

Cursos: Administração, Pedagogia, Serviços Social, Gestão Pública e outros.

PROVAS AGENDADAS

Unidade I - Lad. Prof. Benedito Silva, 134 - Bebedouro - Tel.: 82- 3241.6856
Unidade II - Alameda São Benedito, 808 - Farol - Tel.: 82- 3338.1404



COMPETÊNCIA E DEDICAÇÃO

CONVITE

A Associação Brasileira de Psicopedagogia, ABPp, este ano completa 30 anos de existência como a única representante da Psicopedagogia no Brasil. A ABPp é uma entidade de caráter científico-cultural, sem fins lucrativos, que congrega profissionais militantes na área da Psicopedagogia e outras afins. Nestes anos a ABPp vem cuidando não apenas das questões referentes à formação, ao perfil e ao reconhecimento do profissional psicopedagogo mas também tem protagonizado importantes conquistas, entre elas, a consolidação da Psicopedagogia junto à sociedade que já a legitimou pelo importante papel que desempenha na compreensão dos processos de ensino-aprendizagem.

Na busca e fidelização de seus ideais, um dos compromissos da ABPp é a construção de conhecimento. Buscando atender os parâmetros de cientificidade estabelecidos pelos órgãos competentes no nosso país e enfatizando a pesquisa e a produção científica no campo da Psicopedagogia, esta Associação tem procurado dialogar com as instituições acadêmicas de todo o país, no sentido de, juntos, construir diretrizes para a formação do psicopedagogo.

Nesse sentido, a ABPp está promovendo ao longo de 2010, uma série de programações para comemorar e divulgar seus 30 anos de existência. Entre elas a realização de palestras oferecidas, gratuitamente, pelos membros da diretoria da ABPp, às universidades e instituições de ensino que se manifestem interessadas.

A palestra a ser ministrada nessa ocasião, cujo tema é "A Aprendizagem Sob o Enfoque Psicopedagógico", tem como objetivo elucidar as questões relativas ao processo de aprendizagem e como a prática psicopedagógica, dado seu caráter interdisciplinar, pode intervir no desenvolvimento normal ou patológico de referido processo, tendo em vista os aspectos cognitivos, afetivo-emocionais e sócio-culturais que interferem na relação do sujeito com o aprender ou ainda, com o não aprender.

Assim sendo, a ABPp terá singular e grata satisfação em compartilhar este momento tão significativo com todos. Para tanto, aguardamos sua inscrição, sem ônus, através do site www.abpp30anos.com.br, onde também as demais informações para a participação deste projeto estão disponíveis, juntamente com os demais eventos programados para este ano. Cordialmente

Quêzia Bombonato
Presidente Nacional da ABPp



Informativo Psicopedagógico



1º Encontro de Aperfeiçoamento Profissional e Científico da ABPp

ABPp 30 anos consolidando a Psicopedagogia no Brasil

**Participe de todos os eventos!
Certificado com carga horária de 40 horas.**

Simpósio Internacional

"Conhecer...Fazer...Compartilhar...Ser Psicopedagogo"

Programação | Inscrições

www.abpp.com.br

Dias 14, 15 e 16 de outubro,

Local: UNIP/Vergueiro em São Paulo

**Sala Psicopedagógica On-line
"Navegar no saber
Psicopedagógico"**

Seis colóquios on-line, com profissionais reconhecidos na área discutindo temas relevantes sobre o aprender e o ensinar, respondendo, ao vivo, as perguntas dos participantes inscritos, possibilitando uma efetiva interatividade.

Datas: 26 de Abril, 17 de Maio, 07 de Junho, 26 de julho, 23 de agosto e 20 de setembro

Horário: das 19h30 às 22h00

Dia 26 de abril

Dra. Nadia Aparecida Bossa

Tema - "A Técnica e o Instrumental no Fazer Psicopedagógico: uma abordagem da prática"

Certificado de participação: 15 horas

**Encontro com a Universidade
"Aprendizagem sob o enfoque
Psicopedagógico"**

Atenta à formação acadêmica dos psicopedagogos e objetivando divulgar a Psicopedagogia, a ABPp oferecerá, gratuitamente uma série de palestras ministradas pelos membros de sua diretoria às Universidades interessadas.

O(A) coordenador(a) de curso de Psicopedagogia, Pedagogia, Psicologia ou outra área de interesse deve agendar a palestra de sua Instituição através do telefone (11) 3589-5560.

PROGRAME-SE...

Dias 16 e 17 de outubro de 2010 em Maceió.

**Workshop:
PRÁTICA SISTÊMICA
APLICADA À EDUCAÇÃO.**

Com Rose Militão - Psicóloga clínica, com prática em Soluções Sistêmicas. Conferencista nacional, diretora do grupo **imagem&domínio**, com sede em Fortaleza-CE e autora de diversos livros.

GRUPOS DE ESTUDO

- O OLHAR E A ESCUTA PSICOPEDAGÓGICA: uma leitura da abordagem de Alicia Fernández. Tema desenvolvido a partir de leituras das obras de Alicia Fernández, com referencial teórico-prático dos principais recursos psicopedagógicos clínicos, norteadores da intervenção psicopedagógica.

- WINNICOTT: uma leitura da abordagem Winnicottiana focando o processo de aprendizagem do sujeito, seu espaço potencial, espaço dos objetos e dos fenômenos transicionais, espaço de criatividade.

* **Dirigidos a:** educadores, pedagogos, psicopedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos e outros profissionais da área de saúde e educação.

* **Coordenação:** Eliane Calheiros Cansanção / CRP 15/0067

* **Periodicidade:** encontros mensais ou quinzenais durante 1 ano das 14h às 17h ou em dia e horário a ser combinado pelos grupos.

* **Informações - Consultório:**

Rua prof. Virgínio de Campos, 242. Farol

Tel: (82) 3223-4258 (Sandra) / www.gesppma.com.br

E-mail: ec.cansancao@aloo.com.br